

FAMEN NEWS

Sexta-feira, 16 de junho de 2021 | Jornal FAMEN NEWS

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Jornal Potiguar Notícias



A Faculdade FAMEN em parceria com o veículo de comunicação Potiguar Notícias desenvolveu uma programação de jornalismo de educação ao vivo no dia 10/05/2023 em alusão ao aniversário dos 4 anos da primeira Faculdade da Zona Oeste de Natal/RN.

O evento online buscou problematizar a importante função e os desafios enfrentados pela instituição de ensino superior FAMEN ao longo de seus primeiros 04 anos de existência.

A entrevistada, Valdete Batista do Nascimento, Diretora Geral da Faculdade FAMEN, procedeu com um proveitoso diálogo sobre

“Os desafios do Ensino Superior na região metropolitana de Natal/RN”. É possível acompanhar a entrevista da jornalista Andrezza Tavares com a Professora Mestre Valdete Nascimento, Diretora Acadêmica da FAMEN, na íntegra por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=os88sooDJNE> (visualizar o intervalo da entrevista do minuto 32 ao minuto 52).

A professora Valdete Nascimento pontuou que: “Nós somos precisamente a primeira Faculdade da Zona Oeste de Natal. O nosso desenvolvimento está sendo um fato que constatamos. Porém, ainda é um pouco complicado fazer nossas ações acontecerem por diversas dificuldades e situações como, por exemplo, a questão do transporte público para acessar a Faculdade e a zona oeste de maneira geral. Apesar dos desafios, o percurso que estamos trilhando para chegar no evento dos cinco anos da Faculdade, que ocorrerá em março de 2023, nos dá um prazer muito grande”.

A comunicação interna da Faculdade FAMEN é realizada por meio dos canais de comunicação:

Portal Faculdade FAMEN: <https://famen.edu.br>

Facebook: <https://www.facebook.com/famen/>

Instagram: @famen.oficial

FACULDADE FAMEN REALIZA EVENTO ON-LINE PARA PROBLEMATIZAR O DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2023

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Jornal Potiguar Notícias



A Faculdade FAMEN em parceria com importantes instituições difusoras de cidadania (PNTV, rádios FM, Faculdade FMB, entre outras) desenvolveram uma programação de jornalismo de educação ao vivo no dia 24/04/2023 em alusão ao Dia Internacional da Mulher que acontece mundialmente no dia 08 de março.

O evento online buscou problematizar o importante dia internacional da mulher por meio da realização de uma entrevista com Dra. Marina Dantas Pereira, juíza substituta da Comarca de Alto Taquari-MT, em reconhecimento à importância da data.

A entrevistada, representante da mulher no segmento da magistratura, procedeu com proveitoso diálogo sobre “A mulher na sociedade e o seu papel transformador”. É possível acompanhar a entrevista da jornalista Andrezza Tavares com a Dra. Marina Dantas Pereira, juíza substituta da Comarca de Alto

Taquari-MT, na íntegra por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=zFhILKFslW0>

A comunicação externa da Faculdade FAMEN é realizada por meio dos canais de comunicação:

Portal Potiguar Notícias: <https://www.potiguarnoticias.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/jornalpotiguarnoticias/>

You Tube : <https://youtu.be/guwQNiR2Lu8>

A PROFESSORA E PESQUISADORA LILIANE CÂMARA REALIZOU A CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FACULDADE FAMEN EM 2023

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Comunicação Social da Faculdade FAMEN

A Professora e Pesquisadora da Faculdade FAMEN, Ms. Liliane Câmara, realizou a conferência de abertura do Projeto de Extensão da Faculdade FAMEN em 2023. O tema da agenda acadêmica realizada em 13 de maio foi “Educação ambiental como práxis entre ecossistemas e culturas planetárias”.

Segundo a coordenadora de extensão da Faculdade FAMEN, a professora e mestre Edna Paz, “O projeto de extensão intitulado “Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da FAMEN” reforça o compromisso ético formativo-profissional com professores, estudantes e comunidade da FAMEN. Se trata de uma produção de

conhecimento que utiliza as mídias educativas para fortalecer a formação para a cidadania”.

A conferência de abertura afirmou que a educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação que se propõe a atingir todos os cidadãos através de um processo pedagógico participativo e permanente. O princípio da educação ambiental tem por objetivo estimular espaços formativos que se destinem a desenvolver pessoas para a consciência crítica sobre a problemática ambiental, para a percepção da gênese e da evolução ambiental, bem como, para a sensibilidade sobre a preservação da vida e das expressões culturais no planeta.

O relacionamento da humanidade com a natureza, a princípio, tinha um mínimo de interferência nos ecossistemas. Hoje, porém, tem culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais, sendo comum a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos habitats faunísticos, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente.

Diante desse contexto, é clara a necessidade de transformação do comportamento humano em relação à natureza. É preciso que diferentes instituições e movimentos se unam na promoção do desenvolvimento sustentável enquanto processo que assegure a gestão responsável dos recursos do planeta de forma a preservar os interesses das gerações futuras e, ao mesmo tempo, atender as necessidades das gerações atuais.



A qualidade de vida no planeta está associada a reunião de esforços interdisciplinares para a compatibilização de práticas conservacionistas do planeta terra. O cuidado com a questão dos dejetos fisiológicos humanos é uma dessas problemáticas, mas certamente, os pensamentos sobre o desmatamento e a dominação capitalista industrial devem ocupar maior centralidade nos espaços de educação ambiental que se destinam a colaborar com a preservação do planeta.

Segundo a conferencista Liliane Câmara, “o assunto que foi pauta formativa no encontro inicial do Grupo de Extensão da Faculdade FAMEN é fundamental para ser debatido nos cursos de graduação. O diálogo jun-

to aos estudantes estimula a visualização da problemática de forma global e orienta o professor sobre como pode colaborar através da educação na disseminação de informações, reflexões e ações para a sustentabilidade dos ecossistemas”.

Para maiores informações sobre o referido projeto de extensão da FAMEN:

a) Resultado da Seleção do Projeto

<http://localhost/famen/wp-content/uploads/2023/05/RESULTADO-EDITAL-DE-EXTENSAO-No-02-2023-.pdf>

b) O Projeto de extensão na Íntegra:

<https://famen.edu.br/projeto-de-extensao-continuo-dialogos-sobre-capital-cultural-e-praxis-da-faculdade-famen/>

PROFESSOR DA FACULDADE FAMEN DEFENDE TESE DE DOUTORADO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS PELA UFRN

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Rylanneive Teixeira, professor da Faculdade FAMEN

Rylanneive Teixeira, professor da Faculdade FAMEN, defendeu sua Tese de Doutorado em Estudos Urbanos e Regionais pela UFRN, com o título “Energias renováveis no Nordeste do Brasil e as relações com a adaptação às mudanças climáticas”. A defesa aconteceu no dia 03 de maio de 2023, de forma presencial, no Auditório I do NEPSA II – CCHLA/UFRN.

O objetivo do trabalho foi investigar como estados do Nordeste brasileiro constroem capacidades adaptativas às mudanças climáticas, incorporando as energias renováveis como estratégias do ponto de vista da mitigação e, sobretudo, da adaptação climática.

Nas conclusões, o professor Rylanneive Teixeira apontou, em termos gerais, que as capacidades de adaptação às mudanças climáticas na Bahia, no Ceará e no Rio Grande do Norte são ainda pouco incorporadas e, conseqüentemente, efetivadas por seus governos, inclusive sem dialogar com outros setores da sociedade (sobretudo, os da sociedade civil).

Em breve, a tese de Doutorado estará disponível no Repositório Institucional da UFRN

GESTORES E PROFESSORES DA FACULDADE FAMEN PARTICIPAM DO IV SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO EM NATAL/RN

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Rylanneyve Teixeira, professor da Faculdade FAMEN

O IV Simpósio de Educação teve como tema “Ressignificar o ensino para promover mudanças na aprendizagem”, aconteceu de forma presencial nos dias 19 e 20 de abril de 2023, no Praiamar Hotel e Convention na cidade de Natal/RN; e no dia 25 de abril de 2023 (apenas pra apresentação de trabalhos no formato remoto). O evento objetivou proporcionar reflexões sobre educação, tecnologia, formação e currículo, entre outros temas, além de promover o fortalecimento de vínculos entre instituições que oferecem ensino superior por meio de cursos de licenciaturas. O corpo gestor e o corpo docente da Faculdade FAMEN estiveram presentes, inclusive, com um stand de exposição institucional no evento. Foi uma parceria imensamente proveitosa academicamente!

Confira a programação:

<https://simposioeducacao.ifrn.edu.br/programacao>



GESTORES E PROFESSORES DA FACULDADE FAMEN PARTICIPAM DA JORNADA FORMATIVA DE EDUCADORES DA REGIONAL NORDESTE II

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Rylanneyve Teixeira, professor da Faculdade FAMEN

Nos dias 10 e 11 de junho de 2023, a cidade de Natal sediou a Jornada Formativa de Educadores, em nível do Regional Nordeste II, evento promovido pela Comissão Episcopal para a Cultura e a Educação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), teve a participação da Gestora, professor e discentes da Faculdade FAMEN. A atividade foi realizada no centro pastoral da Paróquia de Santo Afonso Maria de Ligório, no bairro Mirassol, em Natal/RN. Prestigiaram o evento cerca de 50 professores, gestores, agentes da Pastoral da Educação, Pastoral Universitária e demais interessados no tema, que atuam em Colégios e Faculdades da região Nordeste.

A jornada contou com o apoio do Fundo Nacional de Solidariedade, da CNBB e teve como tema “Educar ao humanismo solidário”. O objetivo foi oferecer aos educadores e agentes de pastorais, um itinerário formativo, reunindo elementos constitutivos, a partir do Pacto Educativo Global e do Humanismo Solidário. Du-

rante o ano de 2023, a CNBB promoverá uma jornada em cada uma das regiões do Brasil e Natal foi escolhida para sediar o encontro do Regional Nordeste II. Os professores da Faculdade FAMEN que participaram da Jornada Formativa de Educadores da Região Nordeste demonstraram bastante entusiasmo com as aprendizagens consolidadas no evento.

Confira a programação:

<https://www.arquidiocesedenatal.org.br/post/natal-sedia-jornadaformativa-de-educadores-da-regi%C3%A3o-nordeste>

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES FOI O TEMA CIENTÍFICO DO VIII ENAFEN DA FACULDADE FAMEN

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Edna Paz (coordenadora de Extensão Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Comunicação Social da Faculdade FAMEN

O VIII Encontro Acadêmico da Faculdade FAMEN (ENAFEN), que ocorreu no Campus da Faculdade em Natal, foi um evento que ocorreu para consolidar o final do semestre acadêmico de 2023.1.

Os objetivos da agenda acadêmica consistiram em difundir, estimular e aprofundar a produção de conhecimento que ocorrem na Faculdade FAMEN. De modo específico, visou integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, socializar experiências, ampliar a articulação entre professores e alunos e desenvolver o diálogo próximo com instituições e com a comunidade ampliada.

A 8ª Edição do ENAFEN, pela primeira vez, propôs o desdobramento do evento ao longo de cinco dias (de 19 a 23 de junho). Foi uma ampla programação que ilustrou o trabalho integrador promovido pelas Diretorias de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade. A edição do evento que encerrou o período da Faculdade FAMEN 2023.1 contemplou a temática “Formação de professores: por uma profissão política, ética e emancipadora”.

Puderam participar do evento profissionais com curso superior concluído, destacadamente, professores, pedagogos, egressos de cursos das ciências humanas e sociais, bem como, demais acadêmicos com o interesse em ampliar e produzir conhecimento sobre o campo epistêmico da formação de professores.

Para a participação do evento os interessados procederam com suas inscrições no evento por meio do link <https://www.even3.com.br/viiienafen>. A programação geral do evento foi disponível no link <https://famen.edu.br/viii-enafen/>.

Para a apresentação de trabalho foi necessário estar matriculado na graduação do curso de Pedagogia da FAMEN e estar cursando o componente curricular “Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica”.

O VIII ENAFEN ocorreu na própria sede do campus da Faculdade que se localiza na Rua São Severino, 18, bairro Bom Pastor, na cidade de Natal-RN. A FAMEN é uma Faculdade de cursos de educação e cultura que presta serviços de Ensino Superior, de Graduação e de PósGraduação, mediante oferta de ensino, pesquisa e extensão.

Durante a VIII Edição do ENAFEN foi disponibilizado um link na TV Social Media da Faculdade, onde foi transmitido toda a programação científica em formato síncrono. Por meio do youtube é possível visionar as palestras, mesas redondas e apresentações de artistas locais.

Para a Diretora geral da Faculdade, a Professora Mestre Valdete Nascimento “ a ampla e intensa programação

VIII ENAFEN
Encontro Acadêmico da
Faculdade FAMEN

Socialização das aprendizagens do
componente curricular “Extensão, Pesquisa e
Prática Pedagógica (EPPP)” da FAMEN

22/06/2023
19:10h

AGENDA ACADÊMICA
famen.edu.br/viii-enafen/

FAMEN
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA
NORTE RIOGRANDENSE

desta 8ª edição do ENAFEN, revelou a sua importância para a Faculdade por incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e produções pedagógicas; estimular a comunidade jovem estudantil ao gosto pela identidade cultural nordestina; promover a iniciação científica e a iniciação extensionista; Apoiar a realização de comunicações orais; Socializar o aluno com outros pares do mundo acadêmico, visando favorecer o desenvolvimento da postura crítica na relação entre sociedade e a produção técnico-científica; Divulgar as tecnologias e os serviços oferecidos pela FAMEN aos seus parceiros e à sociedade ampliada do Rio Grande do Norte”. A diretora comentou ainda que “as modalidades de Trabalhos que puderam ser socializadas no evento envolveram resultados de Projetos de extensão integrados a Projetos de pesquisa”.

GESTORES E CORPO DOCENTE DA FACULDADE FAMEN PRESTIGIAM O LANÇAMENTO DO LIVRO “PALAVRAS CONTADAS”

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN) e Glácia Marilac

Fonte e crédito da arte: Jornal Potiguar Notícias

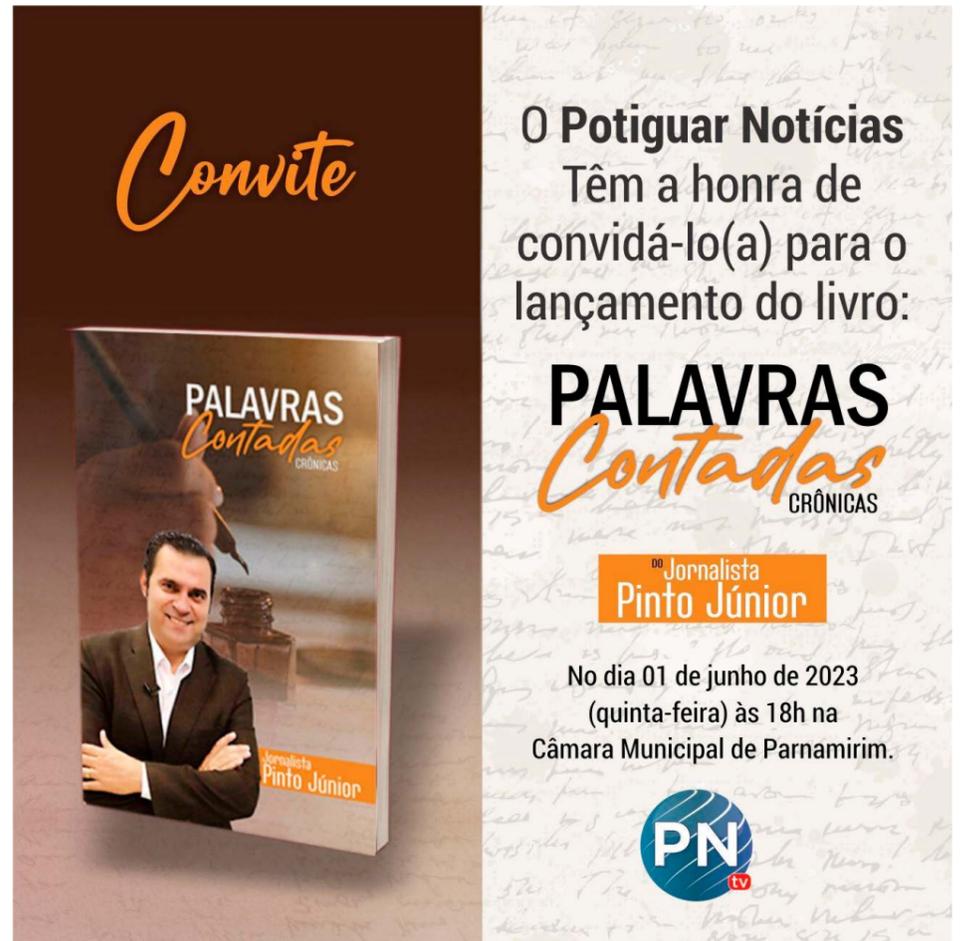
A editora Potiguar Notícias realizou evento de lançamento do livro “Palavras Contadas do livro do jornalista Pinto Junior em dia 01 de junho, na Câmara Municipal de Parnamirim, cidade sede do Jornal Potiguar Notícias veículo de comunicação, parceiro da Faculdade FAMEN que, em 2023, completa 25 anos de fundação.

O livro publicado é uma reunião de poesias escritas ao longo de sua vida e abre as comemorações de aniversário dos 25 anos do veículo que ele fundou. O evento foi uma linda e justa homenagem póstuma ao jornalista José Alves Pinto Júnior que faleceu vítima da COVID, aos 53 anos de idade.

Entre as centenas de convidados que prestigiaram o distinto lançamento de livros, se fez presente o corpo gestor e docente da Faculdade FAMEN, confira as imagens:

Pinto Junior nasceu em Várzea Nova, na Bahia, e cresceu em Nova Floresta, na Paraíba. Formado em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba, optou por fazer carreira profissional no Rio Grande do Norte, trabalhou em agências de publicidade e empresas jornalísticas de Natal e fundou o portal Potiguar Notícias e a TV digital PNTV, que mantém programação diária na internet, sendo um dos primeiros veículos ainda ativos do Rio Grande do Norte.

A iniciativa de reunir os poemas e realizar o lançamento foi da esposa do escritor, a enfermeira Irandi Pinto que, apesar de toda a dor que sofreu com a perda prematura do marido, continuou seu legado sempre mantendo a marca da credibilidade e da busca por boas notícias. “Só eu sei o que passei e o que passo com a ausência de Pinto na minha vida. Coube a mim a missão de tocar a empresa e cuidar dos nossos dois filhos. Chegar aos 25 anos do Potiguar Notícias e lançar o livro de Pinto, é como um bálsamo para eu continuar firme e forte na luta, seguindo o exemplo que ele nos



deixou”, ressaltou Irandi Pinto.

Mais de 300 livros foram comprados na pré-venda por amigos e familiares. No local do lançamento também foram vendidos e já estão sendo feitos convites para que outros lançamentos aconteçam nas cidades onde Pinto Junior fez história.

É possível acompanhar o lançamento do livro, na íntegra por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=tM-sfblEyIA>



FACULDADE FAMEN REALIZA O I SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FLORÂNEA/RN

Por: Andrezza Tavares (Editora Chefe da Editora Faculdade FAMEN)

Fonte e crédito da arte: Comunicação social Faculdade FAME

O I Simpósio de Pós-Graduação da Faculdade FAMEN desenvolveu o tema “Os processos de alfabetização e letramento: construções de afetividades a partir da educação infantil” e aconteceu de forma presencial no dia 10 de abril de 2023, na Escola Estadual Severino Bezerra na cidade de Florânea/RN.

O evento objetivou proporcionar reflexões sobre Psicopedagogia, ensino fundamental e educação infantil,

além de promover o fortalecimento da oferta de pós-graduação e da coordenação de pesquisa da Faculdade. O corpo gestor e o corpo docente da Faculdade FAMEN estiveram presentes no evento. Foi uma agenda acadêmica imensamente proveitosa!

Confira a programação: <https://famen.edu.br/i-simpósio-de-posgraduacao/>

O DESENVOLVIMENTO, A APRENDIZAGEM E O CURRÍCULO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por Geomar Santos do Nascimento; Jôse Nadja Henrique da Silva Luz, Lindinez Izabela da Silva e Taís dos Santos Porcino.

Fonte e Crédito: Comunicação social Faculdade FAMEN

A entrevistada é Adriana Mônica Oliveira a Professora e pesquisadora da Faculdade FAMEN. Mestre em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade, Graduada em Pedagogia e Graduanda em Terapia Ocupacional (cursando). Especialista em Pedagogia Hospitalar; Pedagogia da Infância e Análise do Comportamento Aplicada – ABA. É também especialista em Neuropsicopedagogia; Formação Docente para o Ensino Superior; Gestão e Organização Escolar nas modalidades de Educação do Campo e EJA; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Ludopedagogia e Psicomotricidade.

E-mail: amwag_2301@outlook.com

1. COMO SE DESENVOLVE A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Prefiro utilizar o termo “aprendizagens”, devido a sua amplitude.

Aprender vai muito mais do que os atos de ler e de escrever, e, esta concepção deve ser uma prática no ambiente da Educação Infantil. É de grande importância que o professor infantil conceba a criança em sua totalidade, ou seja, a veja como um ser que pensa, mas também como um ser que sente. Assim sendo, nos espaços infantis, as ações para desenvolver as aprendizagens devem ser pautadas no brincar, no despertar o desejo pelas descobertas; devem dar espaços para a livre imaginação. A criança precisa ser protagonista da sua história; precisa construir sua autonomia e, por sua vez, o professor precisa romper com paradigmas que engessam os processos de ensino e de aprendizagem.

2 QUAIS AS ATIVIDADES QUE DEVEM SER PROPORCIONADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Atividades que envolvam os aspectos psicomotores, afetivos, linguísticos, sociais, lúdicos, emocionais, musicais, cognitivos, ou sejam, atividades que não se limitem apenas ao papel e ao lápis, pois a criança é cinestésica.

3 QUAIS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM MAIS ADEQUADOS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL?

No que concerne ao espaço escolar, este pode ser utilizado como um todo para o desenvolvimento das aprendizagens. Entretanto, há espaços que provocam nas crianças, o despertar às competências e habilidades peculiares à infância. Podemos citar a brinquedoteca, a de conta, o parquinho, o refeitório. A sala de aula constitui um espaço também fundamental para potencialização das aprendizagens, contudo, não deve ser concebido como espaço insubstituível para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que instiguem nas crianças o desejo pelo “aprender”.

4 COMO SE DÁ A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL?

A transição deveria ocorrer de forma mais suave, ou seja, as crianças da Educação Infantil precisam ter acesso ao novo espaço, antes de efetivamente fazer parte dele. Os professores da Educação Infantil preci-

sam antes do término do ano letivo, levar as crianças em espaços escolares dos anos iniciais, para que elas percebam o novo ambiente. É relevante que os professores iniciem um trabalho de conscientização com as crianças já no segundo semestre. Uma situação que causa indignação é quando ouvimos de alguns profissionais das escolas que recebem as crianças da Educação Infantil (transição) dizerem que as crianças chegaram do CMEI “sem saber de nada”. Isto demonstra, por parte de tais profissionais, a falta de conhecimento, a limitação sobre o que seja de fato aprender, pois, é no 1º ano que se inicia o ciclo de alfabetização. O atual 1º ano, antes era denominado de pré-escola, fazendo parte da Educação Infantil, nesse contexto, o ciclo de alfabetização realmente era iniciado na Educação Infantil. Lamentável essa postura advinda de um profissional da Educação.

5 QUAIS OS DOCUMENTOS QUE NORTEIAM A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS?

São vários os documentos norteadores. Temos as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil – DCNEIs; os Referenciais Curriculares da Educação Infantil – RCNEIs; os Parâmetros Curriculares Nacional – PCNs; A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, mais atual, que trata de toda a Educação Básica e que os professores não devem deixar de apreciá-la, para que possam compreender melhor as nuances de cada etapa escolar.

6 QUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS FAVORECEM O APRENDIZADO E/OU ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS NAS REDES MUNICIPAIS?

Em sua grande maioria, os municípios deixam a desejar em relação ao apoio no que de fato, o espaço infantil precisa. Há escassez de materiais, de brinquedos, de espaços para brinquedoteca, para o faz de conta; as salas não são bem arejadas; falta a estrutura do par-

quinho. Todos esses fatores vão de encontro com o que preconiza nos documentos norteadores da Educação Infantil. As políticas educacionais teoricamente falando, são maravilhosas, contudo, nos espaços públicos, em sua grande maioria, divergem da prática. Se analisarmos os documentos da Educação Infantil, ficaremos encantados com a proposta. Mas, mesmo diante de tais fragilidades, precisamos não desistir de realizarmos um trabalho de qualidade, fazendo jus ao nosso compromisso para com os alunos.

7 EM QUAL ETAPA ESCOLAR VOCÊ SENTIU MAIS DIFICULDADE EM LECIONAR?

Atuo na Educação desde os 14 anos (tenho 53), as dificuldades que falam, as vejo como desafios. Sou encantada pelo universo Educacional. Tenho experiência em sala de aula desde a Educação Infantil até a pós-graduação e sou literalmente apaixonada pela docência em todos os níveis de ensino.

Equipe de discentes autores da entrevista com a Profa. Adriana Mônica Oliveira:

Geomar Santos do Nascimento, Jôse Nadja Henrique da Silva Luz, Lindinez Izabele da Silva e Taís dos Santos Porcino.



APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO: O QUE CONTA PARA OS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por Lúcia Xavier Gonçalves

Fonte e crédito: Comunicação social da Faculdade FAMEN

A reportagem compreende os resultados de uma pesquisa teórica que foi realizada pela Professora da FAMEN Lúcia Xavier Gonçalves bem como sobre trabalhos práticos realizados por acadêmicos do curso de Pedagogia da FAMEN no terceiro período de formação. A professora e pesquisadora Lucia Xavier Gonçalves é Mestre em Educação (IFRN), licenciada em Educação Profissional e em Gestão e Negócios (IFRN); MBA em

Gestão Empresarial (FGV); Pósgraduada em Marketing (UNINASSAU); Tecnóloga em Gestão da Qualidade (UNINASSAU); Bacharel em Secretariado Executivo (UNICENTRO Newton Paiva) e exerce docência nas áreas de: Educação, Administração e Marketing. Suas pesquisas apontam que nos últimos 20 anos se acumularam diversos conhecimentos sobre a forma de organizar o cotidiano das unidades escolares de Educa-



ção Infantil para proporcionar o desenvolvimento das crianças. A integração das creches com a pré-escola no sistema de educação formal impôs à Educação Infantil trabalhar com o conceito de currículo em articulação com o projeto pedagógico a partir de metas.

O projeto pedagógico de uma escola corresponde ao plano que orienta as ações da instituição, as metas que pretendem alcançar em relação ao desenvolvimento dos educandos e na direção do currículo que deve buscar articular saberes e experiências com o os conhecimentos que fazem parte do patrimônio científico, cultural, tecnológico e artístico de uma sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação infantil possibilitam a avaliação e o aperfeiçoamento das práticas vivenciadas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil. Ou seja, no cotidiano dessas instituições se deve pensar em como se desenvolve e organiza os diversos aspectos da atividade educativa no que concerne: ao tempo da realização das atividades, aos espaços que transcorrem, os materiais disponíveis etc. Tratam-se dos fatores que orientam às condições e os princípios apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação infantil.

A Base Nacional Comum Curricular para creche e pré-escola fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Assim, o currículo da Educação Infantil deve ser organizado e articulado considerando as condições, princípios e objetivos expressos nas referidas Diretrizes.

A inserção da Educação Infantil na proposição de uma Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica permite que sejam efetivadas as Diretrizes Curriculares por meio de práticas pedagógicas que respeitem as diferentes dimensões da infância bem como seus direitos. Trata-se, portanto, de considerar a importância da experiência social do indivíduo na organização de práticas pedagógicas que possibilitem a recriação da vida cultural e das vivências potenciais para a ação educativa.

Nesta perspectiva é fundamental destacar a importância das atividades lúdicas na aprendizagem das crianças por proporcionar a aprendizagem de maneira significativa e prazerosa.

Além do lúdico, a literatura infantil, inserida nos processos de ensino e de aprendizagem, por exemplo, aju-

da a facilitar o desenvolvimento do conhecimento da criança de forma prazerosa.

Em contato com a literatura, o educando explora o mundo real e fantástico, desenvolve a criatividade, a habilidade de ouvir, contar e ler histórias, além de favorecer a escrita, a expansão do vocabulário e auxilia na formação da capacidade de reflexão dos educandos.

Essa reportagem, após problematização teórica sobre o currículo para educação infantil, apresenta em um primeiro momento produções pedagógicas desenvolvidas por estudantes do 3º período do curso de pedagogia da FAMEN sobre “Educação Infantil e Atividades Lúdicas no Desenvolvimento da Aprendizagem”. Trata-se de um tema relevante para os educadores por estar diretamente ligado à sua prática.

Pesquisadoras do 3º período de Pedagogia FAMEN sobre “Educação Infantil e Atividades Lúdicas no Desenvolvimento da Aprendizagem”



Janileide Henrique da Silva Trajano, Rayonara Barbosa da Silva, Tainara Oliveira de Paulo e Thaianne Oliveira de Paulo

As atividades lúdicas no espaço escolar são momentos de encontro e aprendizagem que incentivam a criatividade e o desenvolvimento de novas habilidades. Quando o conteúdo aborda uma temática “o brinquedo, teatro e música” além de proporcionar momentos de diversão também criam oportunidades para explorar o potencial, a criatividade, a expressão artística e a interação em grupo.

Desenvolver atividades educativas por meio de oficinas de teatro, música, de brinquedos com materiais reciclados aproxima os jogos e brincadeiras que fazem parte da vida das crianças do aprendizado da sala de aula.

A participação nos jogos e brincadeiras favorecem as emoções e a superação de desafios. É fundamental ao professor de educação infantil uma prática lúdica pois brincando o infante desenvolve atividade cognitiva, física, motora, socialização, entre outras.

Atividades Lúdicas



Oficina de Brinquedos Reciclados

Utilizando materiais simples, como embalagens e resíduos recicláveis, podem ser criados brinquedos que, além de divertir, ensinam às crianças a importância de aproveitar e reinventar o que consumimos.

O objetivo do jogo permite uma melhor aprendizagem e promove a autoconfiança, a organização, a concentração, a atenção, o raciocínio lógico, educativo e o senso cooperativo.



Teatro com Fantoches

O teatro de bonecos na formação do educando tem como objetivos promover a percepção visual, auditiva e tátil; a percepção da sequência de fatos no espaço temporal, coordenação de movimentos, expressão gestual, oral e plástica; a criatividade, imaginação, memória, socialização e o vocabulário.

Música

A música ativa o sistema de linguagem, da memória e de ordenação sequencial nas crianças. Sendo assim, propor a presente reportagem apresenta também produções pedagógicas desenvolvidas por estudantes do 3º período do curso de pedagogia da FAMEN sobre

“contação de histórias no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita”. Trata-se de um tema relevante para os educadores por estar diretamente ligado ao fazer pedagógico.



Pesquisadoras do 3º período de Pedagogia FAMEN sobre “contação de histórias no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita”



Eduardo Venâncio Varela, Estela Yasmin Silva de Lemos e Rebecca de Oliveira Jerônimo Leite Bezerra

Na perspectiva do ensino e da aprendizagem da criança, com relação ao processo de leitura e escrita, a contação de história é uma ferramenta pedagógica importante para que os alunos tenham uma aprendizagem significativa que desperte a imaginação e o gosto pela leitura. Juntamente com jogos lúdicos, danças e brincadeiras, o uso da literatura favorece o processo de alfabetização e de letramento onde vários tipos de aprendizagem acontecem. A seguir uma ilustração de literatura infantil a partir da autoria de acadêmicos da Faculdade FAMEN.

MEU MUNDINHO AZUL E VERDINHO



Vamos cuidar do planeta,
 porque ele é o nosso lar.
 Para continuar vivendo,
 nele precisamos preservar.
 Colocar o lixo no lugar certo,
 para enchentes evitar.
 Separar os tipos de resíduos,
 para a coleta seletiva ajudar.
 Plantar árvores e cuidar das matas,
 para esse mundo lindo enfeitar.
 Fazer o nosso dever para ver nosso mundinho bonito,
 e cada vez mais limpinho.
 Reutilizar, Reciclar e Reduzir,
 para um mundo melhor existir.
 Desligar as luzes e aparelhos domésticos,
 quando não estiver utilizando é o nosso plano.
 A água é um bem precioso,
 para não acabar temos que poupar,
 cuidar dos mares e rios para nunca faltar.

Por fim, a presente reportagem apresenta produções pedagógicas desenvolvidas por estudantes do 3º período do curso de pedagogia da FAMEN sobre “O desafio da inclusão na educação infantil”.

A inclusão escolar na rede regular de ensino tem transformado a realidade da educação brasileira. Os desafios a serem superados encontram-se nas práticas pedagógicas dos professores para garantir a todos os alunos o direito à educação inclusiva na escola. Cada vez mais, a escola tem despontado como a instituição responsável por promover mudanças estruturais e pedagógicas para incluir todas as diferenças.

Pesquisadoras do 3º período de Pedagogia FAMEN sobre os desafios da inclusão na educação infantil



Ana Luiza Costa da Silva, Jadson Cleiton de Souza, Maria Isabel Moura de Sá e Tábata Alves de Melo De acordo com os fundamentos legais, a educação inclusiva é a garantia da aprendizagem das pessoas com deficiência e a todas as pessoas.

EDUCAÇÃO ESPECIAL ou EDUCAÇÃO INCLUSIVA? Apesar de serem termos distintos, são fundamentais para garantir que todas as pessoas tenham acesso à educação de forma igualitária.

Tratando-se da área educacional, é importante que a escola tenha noção de como acolher corretamente os alunos com deficiência. A educação especial e inclusiva é uma metodologia pedagógica que tem como objetivo unir a educação regular com a educação especial, promovendo a integração entre todas as crianças, independente das suas especialidades.

EQUIPE DE REDAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO DO JORNAL FAMEN NEWS

Educomunicadora docente do Curso de Pedagogia FAMEN:



Docente: Professor Ms Valdete Batista do Nascimento

Educomunicadora Corpo Discente - Corpo Discente do 3º semestre 2023.1 do Curso de Pedagogia FAMEN:



Geomar Santos do Nascimento



Janileide Henrique da Silva Trajano



Rayonara Barbosa da Silva



Tábata Alves de Melo